



Geral de Estabelecimentos Escolares
Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Évora

Relatório de Autoavaliação 2024/2025

Outubro, 2025

Equipa de Autoavaliação



Cofinanciado pela
União Europeia



Índice

Contextualização	6
1 - Sucesso/Insucesso Escolar	7
1.1 - Taxa global de sucesso/insucesso do Agrupamento	7
1.2 - Taxa de sucesso/insucesso por ciclo	7
1.3 - Taxa de sucesso/insucesso por ano de escolaridade	7
1.4 - Taxa de sucesso/insucesso por ciclo em cada disciplina/área disciplinar	8
1.4.1 - Taxa de sucesso/insucesso por área disciplinar no 1º Ciclo	8
1.4.2 - Taxa de sucesso/insucesso por disciplina no 2º Ciclo	8
1.4.3 - Taxa de sucesso/insucesso por disciplina no 3º Ciclo	9
1.5 - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares	9
1.5.1 - Por ciclo	9
1.5.2 - Por ano de escolaridade	10
1.6 - Comparação entre a avaliação interna e avaliação externa para os alunos do 9º ano	10
2 - Alunos com Português Língua Não Materna (PLNM)	11
2.1 - Percentagem de alunos com PLNM	11
2.1.1 - Por ciclo	11
2.1.2 - Por ano de escolaridade	11
2.2 - Taxa de sucesso dos alunos com PLNM por ciclo	12
2.3 - Taxa de sucesso dos alunos com PLNM por ano de escolaridade	12
3 - Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	13
3.1 - Alunos com Medidas Seletivas	13
3.1.1 - Alunos com Medidas Seletivas por ciclo	13

3.1.2 - Alunos com Medidas Seletivas por ano de escolaridade	13
3.1.3 - Taxa de sucesso dos alunos com Medidas Seletivas	14
3.2 - Alunos com Medidas Adicionais	14
3.2.1 - Alunos com Medidas Adicionais por ciclo	14
3.2.2 - Alunos com Medidas Adicionais por ano de escolaridade	15
3.3 - Balanço do Centro de Apoio à Aprendizagem	15
4 – Comportamento das Turmas	16
4.1 - Registo de Ocorrências Disciplinares por Semestre	16
4.1.1 - Por ciclo	16
4.1.2 - Por ano de escolaridade	16
4.2 - Ocorrências disciplinares fora da sala de aula por ciclo	16
4.3 - Ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula por ciclo	17
5 – Medidas de Promoção para o Sucesso Educativo	17
5.1 - Apoio Educativo por ciclo.....	17
5.1.1 - Percentagem de alunos apoiados no 1º ciclo	17
5.1.2 - Percentagem de alunos apoiados no 2º ciclo	18
5.1.3 - Percentagem de alunos apoiados no 3º ciclo	18
5.2 - Apoios Socioeconómicos	19
5.2.1 - Por ciclo	19
5.2.2 - Por ano de escolaridade	19
5.3 - Apoio Psicossocial	20
5.3.1 - Por ciclo	20
5.3.2 - Por ano de escolaridade	20

6 – Plano Anual de Atividades	21
6.1 - Principais indicadores do Plano Anual de Atividades (PAA)	21
6.2 - Tipologia das atividades desenvolvidas	21
6.3 - Atividades desenvolvidas de acordo com os Objetivos do Projeto Educativo	22
6.4 – Atividades desenvolvidas por Semestre	22
7 – Clubes, Projetos e Programas	23
7.1 - Balanço dos Clubes	23
7.2 - Balanço dos Projetos e Programas	25
8 – Estratégia de Educação para a Cidadania	28
8.1 - Sucesso Escolar – Taxa de Sucesso	28
8.2 - Cidadania e Inclusão/Equidade	28
8.3 - Balanço das Atividades Desenvolvidas	28
8.4 - Assembleia Geral de Alunos (A.G.A.)	29
8.4.1 - Reuniões	29
8.4.2 - Participação nas Reuniões da A.G.A.	29
8.4.3 - Balanço das Reuniões da A.G.A.	29
9 - Valorização dos Percursos dos Alunos	30
9.1 - Alunos propostos para o Quadro de Mérito e Quadro de Excelência por ciclo	30
9.2 - Alunos propostos para o Quadro de Mérito e Quadro Excelência de por ano de escolaridade	30
10 - Plano de Ação TEIP (Resultados e Desvios)	31
11- Resultados Globais das Provas Externas	32
11.1 - Resultados Globais da Prova de Fluência Leitora do 2º Ano de Escolaridade	32

11.1.1 - Percentagem de alunos envolvidos	32
11.1.2 - Resultados obtidos por faixas de fluências	32
11.2 - Resultados Globais das Provas ModA	32
11.2.1 - Desempenhos Globais dos Alunos do 4º Ano nas Provas ModA	32
11.2.2 - Desempenho dos Alunos do 4º Ano por Área e Dimensão	33
11.2.3 - Desempenhos Globais dos Alunos do 6º Ano nas Provas ModA	33
11.2.4 - Desempenho dos Alunos do 6º Ano por Área e Dimensão	34
12 - Avaliação Externa	34
12.1 - Quadro resumo das Classificações	34
12.2 - Pontos Fortes	35
12.3 - Áreas de Melhoria	36
13 – Análise e Recomendações	37
Considerações Finais	42

Contextualização

O Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício visa ser um agrupamento de referência reconhecido pelo seu humanismo, dinamismo e postura de solidariedade social, cuja identidade se exprime no lema preconizado no seu Projeto Educativo e plano de Inovação “Ajudar a ser”, que assenta em princípios como a liberdade e a democracia, a equidade e a inclusão, a cidadania e a responsabilidade social, a educabilidade universal, entre outros valores, almejando a formação integral de seres humanos, capazes de se tornarem membros da sociedade ativos, competentes, responsáveis e solidários.

O foco deste Agrupamento recai na ação contextualizada e na atuação diversificada e inclusiva, considerando os recursos disponíveis e a sua adequação às suas necessidades e, nesse sentido, a autoavaliação da instituição funciona como um processo de regulação sustentado, formativo e promotor das boas práticas.

A importância de agir, avaliando o desempenho dos vários agentes da educação, é fulcral para a demanda de melhores resultados. Desta forma, e na senda de promover uma cultura de qualidade, é de extrema importância o desenvolvimento de uma cultura de escola cada vez mais orientada para a mudança e aperfeiçoamento contínuo, reconhecendo o contributo da prática de autoavaliação para, se for o caso, melhorar e inovar práticas em termos de organização, funcionamento e pedagogia.

Deste modo, a autoavaliação das escolas deve ser um processo construído no respeito pela autonomia dos profissionais e das comunidades educativas, desejado e assumido por estes como uma necessidade de conhecimento profundo, sistemático e crítico da respetiva realidade social, organizacional e educacional, sem imposições administrativas ou quaisquer consequências suscetíveis de ser interpretadas ou representadas como sanções negativas, ou seja, um processo comprometido com determinados valores, de natureza essencialmente formativa e conducente a uma melhoria global e sustentada de todos os dispositivos, estratégias e práticas que visem uma educação de qualidade em termos científicos, pedagógicos e democráticos.

Destacamos também que no ano letivo 2024/2025, o agrupamento foi sujeito à avaliação externa. Como tal, não houve necessidade de proceder à recolha de dados e consequentemente à realização de uma análise comparativa, acresce ainda que a presente equipa de autoavaliação foi nomeada e entrou em funções no final do ano letivo.

1 - Sucesso/Insucesso Escolar

1.1 - Taxa Global de Sucesso/Insucesso do Agrupamento

Nº de Alunos Avaliados no Agrupamento	Nº de Alunos Retidos	Taxa (%)	
		Sucesso	Insucesso
840	10	98,81	1,19

1.2 - Taxa de sucesso/insucesso por ciclo

Ciclo	Nº de Alunos	Nº de alunos retidos	Taxa (%)	
			Sucesso	Insucesso
1ºCiclo	469	3	99,36	0,64
2ºCiclo*	192	7	96,35	3,65
3ºCiclo**	179	0	100	0,0

(*) Conta com 4 alunos da Turma PIEF.

(**) Conta com 7 alunos da Turma PIEF.

1.3 - Taxa de sucesso/insucesso por ano de escolaridade

Ciclo	Ano de Escolaridade*	Nº de Alunos	Nº de Alunos Retidos	Taxa (%)	
				Sucesso	Insucesso
1ºCiclo	1º Ano	112	0	100	0,0
	2º Ano	136	2	98,53	1,47
	3º Ano	117	0	100,0	0,0
	4º Ano	104	1	99,04	0,96
2ºCiclo	5º Ano	91	1	98,90	1,10
	6º Ano	97	6	94,85	6,19
3ºCiclo	7º Ano	58	0	100	0,0
	8º Ano	58	0	100	0,0
	9º Ano**	56	0	100	0,0

(*) Não conta com os alunos PIEF.

(**) No 9º ano de escolaridade, 1 aluno ficou em situação de Não Aprovado, após a avaliação interna e a 1ª fase da avaliação externa. Realizou as provas na 2ª fase e ficou Aprovado (no relatório TEIP a taxa foi calculada com a referida retenção).

1.4 - Taxa de sucesso/insucesso por ciclo em cada disciplina/área disciplinar/componentes do currículo

1.4.1 – Taxa de sucesso/insucesso por área disciplinar no 1º Ciclo

Áreas Curriculares do 1º Ciclo	Taxa (%)	
	Sucesso	Insucesso
Português	95,91	4,09
Inglês	97,70	2,30
Matemática	95,28	4,72
Estudo do Meio	99,36	0,64
Português Língua Não Materna (PLNM)	100,0	0,0
Língua Gestual Portuguesa (LGP)	100,0	0,0
Educação Física	100,0	0,0
TuArtes	100,0	0,0
Cidadania&Literacias Digitais	100,0	0,0
Educação Moral e Religiosa e Católica (EMRC)	100,0	0,0

1.4.2 – Taxa de sucesso/insucesso por disciplina no 2º Ciclo

Disciplinas do 2º Ciclo	Taxa (%)	
	Sucesso	Insucesso
+PortuguêsInglês	95,45	4,55
História e Geografia de Portugal	97,86	2,14
CiênciasMat	97,78	2,22
TuArtes	98,40	1,60
Educação Musical	97,79	2,21
Cidadania&Literacias Digitais	98,40	1,60
Educação Física	99,47	0,53
Português Língua Não Materna (PLNM)	100,0	0,0
Educação Moral e Religiosa e Católica (EMRC)	91,30	8,70

1.4.3 – Taxa de Sucesso por disciplina no 3º Ciclo

Disciplinas do 3º Ciclo	Taxa (%)	
	Sucesso	Insucesso
Português	95,29	4,71
Língua Estrangeira I - Inglês	100,0	0,0
Língua Estrangeira II - Espanhol	100,0	0,0
Língua Estrangeira II - Francês	97,56	2,44
História&Geografia	100,0	0,0
Matemática	94,77	5,23
Ciências Físico-Naturais	98,20	1,80
Educação Física	99,42	0,58
GlobArtes&Literacias Digitais	98,83	1,17
Língua Gestual Portuguesa (LGP)	100,0	0,0
Português Língua Não Materna (PLNM)	100,0	0,0
Educação Moral e Religiosa e Católica (EMRC)	100,0	0,0

1.5 - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo

1.5.1 – Por ciclo

Ciclo	Nº total de alunos	Nº de Alunos com positiva a todas as disciplinas/áreas/ componentes do currículo	Taxa (%) Alunos com positiva a todas as disciplinas/áreas/ componentes do currículo
1º Ciclo	469	430	91,68
2º Ciclo*	192	172	89,58
3º Ciclo**	179	158	88,26

(*) Conta com 4 alunos da Turma PIEF.

(**) Conta com 7 alunos da Turma PIEF.

1.5.2 – Por ano de escolaridade

Ciclo*	Ano de Escolaridade	Nº total de alunos	Nº de Alunos com positiva a todas as disciplinas/áreas/componentes do currículo	Taxa (%) Alunos com positiva a todas as disciplinas/áreas/componentes do currículo
1º Ciclo	1º Ano	112	99	88,39
	2ºAno	136	124	91,18
	3ºAno	117	112	95,73
	4º Ano	104	95	91,35
2º Ciclo	5ºAno	91	84	92,31
	6ºAno	97	88	90,72
3º Ciclo	7º Ano	58	52	89,66
	8ºAno	58	55	94,83
	9ºAno	56	46	82,14

(*) Não conta com os alunos PIEF.

1.6 - Comparação entre a avaliação interna e avaliação externa para os alunos do 9º ano

Disciplina	Nº de Alunos Avaliados*	Avaliação Interna		Avaliação Externa	
		Taxa (%) Alunos com Positiva	Classificação média obtida	Taxa (%) Alunos com Positiva	Classificação média obtida
Português	53	84,90	3,09	39,62	2,43
Matemática	53	94,33	3,13	32,07	2,52

(*) Esta avaliação não conta com 3 alunos que beneficiam de Medidas Adicionais.

2 - Alunos com Português Língua Não Materna (PLNM)

2.1 – Percentagem de alunos com PLNM

2.1.1 – Por ciclo

Ciclo	Nº Total de Alunos	Nº de Alunos com PLNM	Percentagem (%) de Alunos com PLNM
Pré-Escolar	105	4	3,81
1º Ciclo	469	11	2,35
2º Ciclo*	192	3	1,56
3º Ciclo**	179	2	1,12

(*) Conta com 4 alunos da Turma PIEF.

(**) Conta com 7 alunos da Turma PIEF.

2.1.2 - Por ano de escolaridade

Ciclo*	Ano de Escolaridade	Nº Total de Alunos	Nº de alunos com PLNM	Percentagem de Alunos com PLNM
Pré-Escolar		105	4	3,81
1º Ciclo	1º Ano	112	3	2,68
	2º Ano	136	1	0,74
	3º Ano	117	3	2,56
	4º Ano	104	4	3,85
2º Ciclo	5º Ano	91	3	3,30
	6º Ano	97	0	-
3º Ciclo	7º Ano	58	1	1,72
	8º Ano	58	1	1,72
	9º Ano	56	0	-

(*) Não conta com os alunos PIEF.

2.2 – Taxa de sucesso dos alunos com PLNM com por Ciclo

Ciclo	Nº de Alunos com PLNM	Nº de alunos com sucesso a PNLM	Taxa (%) de Sucesso de Alunos com PNLM
1º Ciclo	11	11	100,0
2º Ciclo	3	3	100,0
3º Ciclo	2	2	100,0

2.3 - Taxa de sucesso dos alunos com PLNM com por Ano de Escolaridade

Ciclo	Ano de Escolaridade	Nº de Alunos com PLNM	Nº de alunos com sucesso a PNLM	Taxa (%) de Sucesso de Alunos com PNLM
1º Ciclo	1º Ano	3	3	100,0
	2º Ano	1	1	100,0
	3º Ano	3	3	100,0
	4º Ano	4	4	100,0
2º Ciclo	5º Ano	3	3	100,0
	6º Ano	0	0	-
3º Ciclo	7º Ano	1	1	100,0
	8º Ano	1	1	100,0
	9º Ano	0	0	-

3 - Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

3.1 – Alunos com Medidas Seletivas

3.1.1 – Alunos com Medidas Seletivas por Ciclo

Ciclo*	Nº Total de Alunos	Nº de Alunos com Medidas Seletivas	Percentagem (%) de Alunos com Medidas Seletivas
Pré-Escolar	105	5	4,76
1º Ciclo	469	47	10,02
2º Ciclo	188	47	25,00
3º Ciclo	172	51	29,65

(*) Não conta com os alunos PIEF.

3.1.2 – Alunos com Medidas Seletivas por Ano de Escolaridade

Ciclo	Ano de Escolaridade	Nº Total de Alunos	Nº de Alunos com Medidas Seletivas	Percentagem (%) de Alunos com Medidas Seletivas
1º Ciclo	1º Ano	112	4	3,57
	2º Ano	136	12	8,82
	3º Ano	115	16	13,91
	4º Ano	106	15	14,15
2º Ciclo	5º Ano	91	19	20,88
	6º Ano	97	28	28,87
3º Ciclo	7º Ano	58	16	27,59
	8º Ano	58	16	27,59
	9º Ano*	56	19	33,93

(*) Não conta com os alunos PIEF.

3.1.3 – Taxa de Sucesso dos Alunos com Medidas Seletivas

Ciclo	Ano de Escolaridade	Nº de Alunos com Medidas Seletivas	Nº de Alunos com Medidas Seletivas retidos	Taxa (%) de Sucesso dos Alunos com Medidas Seletivas
1º Ciclo	1º Ano	4	0	100,0
	2º Ano	12	2	83,33
	3º Ano	16	0	100,0
	4º Ano	15	1	93,33
2º Ciclo	5º Ano	19	1	94,74
	6º Ano	28	6	78,57
3º Ciclo	7º Ano	16	0	100,0
	8º Ano	16	0	100,0
	9º Ano*	19	0	100,0

(*) Não conta com os alunos PIEF.

3.2 - Alunos com Medidas Adicionais

3.2.1 - Alunos com Medidas Adicionais por Ciclo

Ciclo*	Nº Total de Alunos	Nº de Alunos com Medidas Adicionais	Percentagem (%) de Alunos com Medidas Adicionais
Pré-Escolar	105	0	0
1º Ciclo	469	15	3,20
2º Ciclo	188	14	7,45
3º Ciclo	172	13	7,56

(*) Não conta com os alunos PIEF.

3.2.2 - Alunos com Medidas Adicionais por Ano de Escolaridade

Ciclo	Ano de Escolaridade	Nº Total de Alunos	Nº de Alunos com Medidas Adicionais	Percentagem (%) de Alunos com Medidas Adicionais
1º Ciclo	1º Ano	112	3	2,68
	2º Ano	136	4	2,94
	3º Ano	115	4	3,48
	4º Ano	106	4	3,77
2º Ciclo	5º Ano	91	8	8,79
	6º Ano	97	6	6,19
3º Ciclo	7º Ano	58	3	5,17
	8º Ano	58	7	12,07
	9º Ano*	56	3	5,36

(*) Não conta com os alunos PIEF.

3.3 – Balanço do Centro de Apoio à Aprendizagem

Pontos Fortes	- Promoção da inclusão. - Apoio pedagógico personalizado/individualizado. - Variedade de recursos (humanos e materiais) e estratégias adequadas a cada aluno. - Uso de recursos e metodologias diversificadas. - Disponibilidade dos intervenientes - Professoras e Assistentes Operacionais. - Articulação positiva Escola-Família. - Coesão da Equipa. - Continuidade pedagógica: estabilidade dos alunos, das famílias e das aprendizagens. - Promoção do desenvolvimento da autonomia e fortalecimento da autoestima.
Constrangimentos	- Recursos humanos limitados em certos horários, nomeadamente aquando das deslocações ao exterior ou a salas de aula; falta de compatibilidade horária. - Resistência dos alunos devido a problemáticas profundas, que dificultam a realização de tarefas. - Falta de trabalho direto de terapeutas com os alunos. - Problemas de saúde graves que criam vulnerabilidade – todos os alunos têm problemas de saúde, mas há uma aluna que tem epilepsia refratária, com convulsões quase diárias.

4 - Comportamento das Turmas

4.1 - Registos de Ocorrências Disciplinares por Semestre

4.1.1 - Por Ciclo

Nº total de registos de ocorrência					
1ºciclo		2ºciclo		3ºciclo	
1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
15	17	45	39	33	40
32		84		73	
189					

4.1.2 – Por Ano de Escolaridade

Nº total de registos de ocorrência																	
1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		5º Ano		6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano	
1ºs	2ºs	1ºs	2ºs	1ºs	2ºs	1ºs	2ºs	1ºs	2ºs	1ºs	2ºs	1ºs	2ºs	1ºs	2ºs	1ºs	2ºs
1	0	7	6	7	8	0	3	23	22	22	17	11	18	10	5	12	17
1		13		15		3		45		39		29		15		29	

4.2 - Ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula por Ciclo

Nº total de registos de ocorrência em contexto de sala de aula					
1ºciclo		2ºciclo		3ºciclo	
1º Semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
7	3	20	16	16	26
10		36		42	
88					

4.3 - Ocorrências disciplinares fora da sala de aula por Ciclo

Nº total de registos de ocorrência fora da sala de aula					
1ºciclo		2ºciclo		3ºciclo	
1º Semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
8	14	25	23	17	14
22		48		31	
101					

5 - Medidas de Promoção para o Sucesso Educativo

5.1 – Apoio Educativo por Ciclo

5.1.1 - Percentagem de alunos apoiados no 1º Ciclo

Medidas de Apoio Educativo	Nº de alunos apoiados por ano de Escolaridade				Total de alunos apoiados	Percentagem (%) de alunos apoiados
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano		
Apoio Português	14	53	34	29	130	27,72
Apoio Matemática	14	48	32	28	122	26,01
Apoio E. Meio	4	37	14	18	53	11,30
Explica Letras	0	2	29	27	58	12,37
Explica Números	1	3	33	30	67	14,35
Ups! Estou a ler!	9	26	24	16	75	15,99
Total de Alunos Apoiados	38	81	59	44	222	47,33

5.1.2 - Percentagem de alunos apoiados no 2º Ciclo*

Medidas de Apoio Educativo	Nº de alunos apoiados por ano de Escolaridade		Total de alunos apoiados	Percentagem (%) de alunos apoiados
	5º Ano	6º Ano		
Explica Letras	19	29	48	25,53
Explica Números	19	28	47	25,00
Apoio Tutorial Específico	7	0	7	3,72
Apoio Tutorial Preventivo e Temporário	5	12	17	9,04
Ups! Estou a ler!	4	7	11	5,85
Total de Alunos Apoiados	44	57	101	53,72

(*) Não conta com os alunos PIEF.

5.1.3 - Percentagem de alunos apoiados no 3º Ciclo*

Medidas de Apoio Educativo	Nº de alunos apoiados por ano de Escolaridade			Total de alunos apoiados	Percentagem (%) de alunos apoiados
	7º Ano	8º Ano	9º Ano		
Explica Letras	21	11	4	36	20,93
Explica Números	16	17	13	46	26,74
Apoio Tutorial Específico	1	0	7	8	4,65
Apoio Tutorial Preventivo e Temporário	8	7	6	21	12,21
Ups! Estou a ler!	0	0	0	0	0,0
Total de Alunos Apoiados	36	28	31	95	55,23

(*) Não conta com os 7 alunos PIEF.

5.2 - Apoios Socioeconómicos

5.2.1 – Por ciclo

Ciclo	Apoio Socioeconómico					
	Escalão A	Percentagem (%) de alunos do Escalão A	Escalão B	Percentagem (%) de alunos do Escalão B	Total de alunos com apoio por Ciclo	Percentagem (%) de alunos apoiados
Pré-Escolar	31	29,52	13	12,38	44	41,90
1º Ciclo	115	24,52	63	13,43	178	37,95
2º Ciclo	49	26,06	25	13,30	74	39,36
3º Ciclo	40	23,26	25	14,53	65	37,79
PIEF	11	100,0	0	0,0	11	100,0
Total de alunos com apoio no Agrupamento	246	26,03	126	13,33	372	39,37

5.2.2 – Por ano de escolaridade

Ciclo	Apoio Socioeconómico	
	Escalão A	Escalão B
Pré-Escolar	31	13
1º Ano	24	15
2º Ano	32	20
3º Ano	28	8
4º Ano	31	20
5º Ano	22	11
6º Ano	27	14
7º Ano	14	13
8º Ano	8	6
9º Ano	18	6
9º PIEF	11	0

5.3 - Apoio Psicossocial

5.3.1 - Por ciclo

Ciclo	Nº de Alunos apoiados	Percentagem (%) de Alunos apoiados
1º Ciclo	208	44,35
2º Ciclo*	132	68,75
3º Ciclo**	129	72,07
Total de Alunos Apoiados	469	55,83

(*) Conta com 4 alunos PIEF.

(**) Conta com 7 alunos PIEF.

5.3.2 – Por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	Nº de Alunos apoiados	Percentagem (%) de Alunos apoiados
1º Ano	41	36,61
2º Ano	49	36,03
3º Ano	54	46,96
4º Ano	64	60,38
5º Ano	60	65,93
6º Ano	72	74,23
7º Ano	58	100,0
8º Ano	37	63,79
9º Ano*	34	60,71
Total de Alunos Apoiados	469	56,57

(*) Não conta com os alunos PIEF.

6 – Plano Anual de Atividades

6.1 – Principais indicadores do Plano Anual de Atividades (PAA)

Indicador	Quantidade	Percentagem	Observações/Fundamentação
Atividades propostas (PAA)	235	100%	-
Atividades realizadas	196	83%	-
Atividades propostas e não realizadas	39	17%	- Todas apresentaram fundamentação para o cancelamento e/ou não realização.
Principais motivos da não realização	-	-	- Recursos humanos; condições meteorológicas; falta de transporte. - Impossibilidade de agenda de terceiros. - Atestado médico do docente dinamizador. - Dificuldades de calendarização. - Falta/mau estado dos recursos. - Falta/atraso nas verbas. - Sobreposição com outros projetos. - Inviabilização de outras atividades programadas.
Taxa de consecução	-	83%	-
Atividades realizadas não previstas no PAA	Não Contabilizadas	-	- Foram realizadas mediante parecer favorável do conselho pedagógico/direção, pela sua pertinência pedagógica. - Divulgadas em agendas mensais, página web e redes sociais, mas não incluídas neste relatório.

6.2 – Tipologia das atividades desenvolvidas

Tipologia das atividades	Nº de Atividades desenvolvidas
Visita de Estudo	70
Ações de formação/Sensibilização/Divulgação	66
Encontros/Convívios/Comemoração	46
Mostra/Feira/Exposição	24
Atividades Desportivas	18
Conferência/Debate	11

6.3 – Atividades Desenvolvidas de acordo com os Objetivos do Projeto Educativo

Objetivos do Projeto Educativo	Nº de Atividades desenvolvidas
1 - Garantir a inclusão de todos os alunos	147
2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos	107
3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	143
4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina	66
5 - Promover o desenvolvimento das áreas de literacia	126
6 - Valorização da educação por parte da comunidade	89
7 - Promover hábitos de higiene e saúde (em contexto escolar)	46
8 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e responsável	126

6.4 – Atividades Desenvolvidas por Semestre

Semestres	Mês/Ano	Quantidade de Atividades	observações
1º Semestre (setembro-janeiro)	set/24	17	A maior concentração de atividades no 1º semestre do PAA ocorre porque as atividades anuais são contabilizadas no mês do seu início, destacando-se especialmente nos três primeiros meses do ano letivo, com maior incidência em outubro.
	out/24	56	
	Nov/24	30	
	dez/24	16	
	Jan/25	11	
Total 1º Semestre	130		
2º Semestre (fevereiro-junho)	fev/25	17	
	Mar/25	13	
	abr/25	9	
	mai/25	15	
	Jun/25	12	
Total 2º Semestre	66		
Total Geral	196		

7 – Clubes, Projetos e Programas

7.1 – Balanço dos Clubes

Clube de Línguas	
Aspetos Positivos	- Interesse e empenho manifestados; qualidade dos trabalhos realizados; ambiente salutar e descontraído, propício a uma aprendizagem ativa; - A escolha dos temas e os trabalhos propostos contaram com uma reação positiva, por parte dos alunos. - Contribuição para o aprofundamento do conhecimento das línguas; para o respeito entre os povos e culturas; para o trabalho colaborativo entre os alunos de vários níveis e idades; para a autonomia e espírito crítico dos alunos; para o trabalho em articulação dos docentes. - Os alunos sentem mais facilidade em expressar-se; melhoria da capacidade de concentração e de retenção de informação;
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Haver outras atividades que decorriam no mesmo dia, à mesma hora, provocou ausências de alunos, dado que se encontravam noutras atividades; - Por vezes, os alunos revelam falta de responsabilidade, perante os trabalhos propostos, por ser uma atividade extracurricular/de componente não letiva.

Clube de Artes Plásticas e Cinema_Cinarte	
Aspetos Positivos	- Elevada motivação dos alunos e assiduidade constante na maioria dos casos. - Participação dos alunos em todos os projetos propostos. - Articulação com outras equipas/projetos e estruturas do agrupamento.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- O projeto decorreu de forma fluida e eficaz, sem constrangimentos relevantes a assinalar.

Clube da Ciência Viva-Ciência Gira	
Aspetos Positivos	- Desenvolvimento de atividades no âmbito das diferentes áreas da Ciência. - A participação e o envolvimento de turmas do agrupamento em pelo menos uma ou mais atividades. - Desenvolvimento das atividades de forma transversal e interdisciplinar. - A qualidade de parceiros que connosco colaboraram. - Dinamização de sessões no âmbito de grupos/turmas em contexto de sala de aula e sala do Clube; - Trabalhar numa lógica de grandes temáticas, e não numa lógica disciplinar.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- O horário do funcionamento do clube ser à mesma hora dos outros clubes.

Clube de Comunicação Social (CCS)	
Aspetos Positivos	- Participação positiva dos alunos. - Motivação dos alunos. - Empenho dos alunos nas propostas de atividades. - Comportamento assertivo no “papel” de jornalistas. - Ambiente favorável para trabalho em equipa e colaborativo. - Número de visualizações nas redes sociais.

Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Por vezes foi difícil conciliar as atividades do clube com outras responsabilidades escolares e extracurriculares. • A grande afluência de propostas de trabalhos para serem publicados, por vezes, forçou a aplicação de critérios de seleção para a sua publicação, obrigando a que o trabalho continue em horas extra das estipuladas para o funcionamento do Clube. • Existência de alguns constrangimentos na plataforma online.
---	---

Clube de LGP	
Aspetos Positivos	- Promoção da inclusão e acessibilidade: Os alunos tiveram contato direto com a LGP, aumentando a empatia e a comunicação inclusiva. - Sensibilização para a diversidade linguística: Compreensão da importância da Língua Gestual e da cultura surda na sociedade. - Interação entre comunidade surda e ouvinte: Momentos de convívio que ajudaram a quebrar barreiras e a fortalecer relações. - Desenvolvimento de competências comunicativas: Melhoria da expressão gestual e da atenção visual dos participantes. - Ambiente de aprendizagem motivador: O clube proporcionou um espaço dinâmico e envolvente para os alunos aprenderem de forma lúdica. - Utilização de materiais e recursos interativos: Ferramentas visuais e digitais que tornaram as sessões mais eficazes e interessantes. - Aceitação e entusiasmo dos participantes: Os alunos demonstraram envolvimento e interesse contínuo nas atividades.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Falta de recursos didáticos: Necessidade de mais materiais específicos para o ensino da LGP. - Pouca divulgação: O clube poderia alcançar mais alunos se houvesse uma estratégia de comunicação mais forte. - Horários pouco flexíveis: Alguns participantes podem ter dificuldades em conciliar com outras atividades escolares. - Participação variável: Algumas sessões podem ter tido menos alunos do que o esperado.

Clube Ubuntu	
Aspetos Positivos	- Realização de uma semana Ubuntu junto de uma turma de 7º ano que permitiu formar novos alunos na filosofia Ubuntu e desenvolver as suas competências socioemocionais através da metodologia imersiva.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Aumentar o número de docentes com formação UBUNTU envolvidos no projeto; - Participação dos alunos em mais atividades de divulgação da filosofia UBUNTU na comunidade educativa. - Desenvolver mais uma semana UBUNTU de modo a mobilizar para o projeto mais alunos do AEMFP.

Clube de Xadrez	
Aspetos Positivos	- Mobilização de muitos alunos para o jogo, levando-os a um convívio "mentalmente saudável". - Ser aberto, sem inscrição obrigatória: todos os alunos terem a oportunidade de experimentar e a partir daí desenvolver o gosto pela modalidade.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Dificuldade em organizar o espaço quando existem mais do que 8 alunos por sessão, porque as mesas da Biblioteca são muito largas e os alunos não conseguem jogar frente a frente, nas mesas.

Clube Europeu	
Aspetos Positivos	- Participação ativa dos alunos. - Espírito de equipa e de colaboração entre os alunos. - Trabalho colaborativo entre a equipa de professores orientadores do Clube. - As atividades dinamizadas foram apresentadas à comunidade educativa, despertando nos alunos o seu espírito crítico e de interação com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social. - Empenho, interesse, motivação, dedicação que a maioria dos alunos participantes demonstrou na dinamização dos trabalhos. - A possibilidade de terem sido realizados trabalhos que utilizaram materiais recicláveis, como as caixas de sapatos e os papelões utilizados para diversas atividades.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- A dificuldade de arrumação dos projetos construídos pelos alunos, que muitas vezes acabaram por ficar danificados e na aula seguinte precisavam de manutenção. - Em algumas quartas-feiras, os alunos tinham atividades que se realizavam no mesmo horário que o Clube Europeu, o que fez com que, por vezes, alguns alunos ou não viessem ou chegassem mais tarde.

7.2 – Balanço dos Projetos e Programas

Programa Eco-Escolas (Nacional)	
Aspetos Positivos	- Articulação horizontal e vertical desde o pré-escolar ao 3º ciclo, incluindo CAA. - A Equipa ser constituída por elementos de diferentes grupos disciplinares e diferentes níveis de ensino, proporcionando um trabalho colaborativo e divisão de tarefas. - Participação das turmas, em geral, de forma adequada. - Disponibilidade de diferentes parceiros externos. - Aquisição de competências e consolidação de comportamentos sustentáveis da comunidade escolar. - A articulação com parceiros externos permitiu o reforço dos conteúdos de algumas áreas disciplinares.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Não existir um Clube Eco-Escolas para desenvolvimento de atividades mais práticas. - Simultaneidade de diversos Clubes e AGA no horário da quarta-feira à tarde. - O horário dos elementos da Equipa não ser coincidente, pelo menos num dia da semana. - Burocracia da Plataforma Eco-Escolas.

PNC – Plano Nacional de Cinema (Nacional)	
Aspetos Positivos	- Elevada motivação e participação dos alunos e professores. - Os momentos de reflexão proporcionados após o visionamento dos filmes; - Articulação com outras equipas/projetos e estruturas do agrupamento.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Decorreu de forma fluida e eficaz, sem constrangimentos relevantes a assinalar.

Movi+animação (Escola)	
Aspetos Positivos	- Proporcionar aos alunos novas experiências; participar em atividades muito interessantes, pertinentes e gratuitas ao longo do ano. - Adquirirem competências socio emocionais.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Muitos alunos a participar diariamente. - Necessidade de reforçar a equipa. - Adquirir mais materiais de forma a abranger mais alunos nas atividades. - Envolver os Assistentes operacionais nas atividades. - Reforçar a vigilância no Pátio por parte dos assistentes operacionais.

Projeto “Sons na palma da mão” (Escola)	
Aspetos Positivos	- A prevenção e a identificação precoce de dificuldades ao nível da aprendizagem da leitura e escrita para que estas não se perpetuem e não comprometam o percurso escolar dos alunos. - O desenvolvimento de competências de consciência fonológica, previstas nas metas curriculares estabelecidas para o 1º ano do ensino básico. - O desenvolvimento das capacidades linguísticas nos alunos; a elaboração de recursos e materiais pedagógicos inclusivos. - A promoção do sucesso educativo dos alunos.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Não se realizaram algumas atividades por motivos alheios às terapêutas (atividades escolares, ausência de alunos, provas Moda...). Desta forma, os grupos não usufruíram todos do mesmo número de sessões. De modo a abranger todas as turmas de 1º ano do agrupamento, seriam necessários mais tempos destinados ao projeto e/ou a contratação de mais terapêutas da fala.

Plano Cultural de Escola (Nacional/Escola)	
Aspetos Positivos	- Promoção de um ambiente de cultura de escola, valorização da diferença e a ampla divulgação mediática.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Dispersão de atividades em vários e muitos projetos. - Necessidade de uma maior sistematização e articulação nas atividades a desenvolver.

Projeto Desporto Escolar (Nacional)	
Aspetos Positivos	- A participação de um elevado número de alunos em todas as atividades. - O fair play que se sente nos momentos desportivos. - A participação de Encarregados de Educação nos torneios de Badminton. - A colaboração dos alunos na organização e dinamização das atividades, tanto na montagem dos campos como nas arbitragem e apoio aos alunos que estão em aprendizagem (alunos do 1º ciclo). - Evolução de um elevado número de alunos na aprendizagem do andar de bicicletas.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Nada a referir.

Erasmus+ (Europeu)	
Aspetos Positivos	- Articulação com outras equipas/projetos e estruturas do agrupamento. - Contatos com outras culturas e países. - Formação de docentes. - Desenvolvimento e valorização profissional. - Disseminação de aprendizagens nos cursos estruturados. - Melhoria das competências linguísticas e interculturais. - Motivação acrescida e renovação do entusiasmo pelo ensino. - Expansão da rede de contactos profissionais internacionais. - Estímulo do trabalho em equipa.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- A devolução da verba Erasmus ao IGeFE e atraso no pedido de devolução da referida verba, tendo a mesma chegado apenas em meados do mês de julho. - Divulgação tardia por parte dos formandos da primeira mobilidade.

Horta Pedagógica (Escola)	
Aspetos Positivos	- Desenvolvimento de atividades ao ar livre, essencial para o desenvolvimento físico e intelectual. - Conhecimento de ervas aromáticas e legumes, nomeadamente característicos da região do Alentejo. - Promoção de uma alimentação saudável. - Inclusão dos alunos na escola. - Promoção da responsabilidade individual e coletiva no seio da Escola.

	- Informação aos alunos sobre a importância da agricultura biológica. - Educação para a sustentabilidade.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	Participação mais regular das turmas nas atividades da Horta.

Projeto PromoSaúde	
Aspetos Positivos	- Desenvolvimento de atividades no âmbito dos três eixos do projeto PromoSaúde. - A participação e o envolvimento de turmas do agrupamento em uma ou mais atividades. - Desenvolvimento das atividades de forma transversal e interdisciplinar. - A qualidade de parceiros que conosco colaboraram. - Dinamização de sessões no âmbito de grupos/turmas em contexto de sala de aula. - Trabalhar numa lógica de grandes temáticas e não numa lógica disciplinar.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Nem todos os elementos terem o mesmo horário de reunião semanal.

Apps For Good (Internacional)	
Aspetos Positivos	- Deu-se início ao processo, mas não foi possível prosseguir.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Possibilidade de atribuir tempos dedicados.

Projeto “O Nosso Mundo” (Escola)	
Aspetos Positivos	- Participação e empenho dos alunos participantes no projeto. - Leque de atividades desenvolvidas. - Dinamização de sessões no âmbito de grupos/ turmas em contexto de sala de aula, numa perspetiva de interdisciplinaridade. - Diversidade de grupos disciplinares dos elementos que constituem a equipa do projeto.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Dificuldades inerentes à aplicação de um novo projeto; - Gestão dos tempos de trabalho com os alunos; - Inexistência de, pelo menos, um tempo comum entre os vários elementos da equipa.

Laboratório de Educação Digital (Nacional)	
Aspetos Positivos	- Dinamização do espaço, disponibilizar e utilizar muitos dos recursos e envolver os alunos, as turmas e Escolas MFP nessa utilização.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Alguns recursos essenciais a adquirir: 3 Cartões de Memória SD; 1 Disco Rígido Externo; Software/licenças para edição de vídeo. - Promover o LED junto dos Docentes – envolver turmas com o LED (enquadradas em Cenários de Aprendizagem).

REEI – Rede de Escolas para a Educação Intercultural (Nacional)	
Aspetos Positivos	- Valorização da interculturalidade no Agrupamento.
Fragilidades, constrangimentos, aspetos a melhorar	- Nada a assinalar.

8 – Estratégia de Educação para a Cidadania

8.1 – Sucesso Escolar – Taxa de Sucesso

Ciclos	Semestres	
	1º Semestre	2º Semestre
1º Ciclo	Transversal	
2º Ciclo	100%	100%
3º Ciclo	100%	100%

8.2 – Cidadania e Inclusão/Equidade

Reuniões	Semestres		Total
	1º Semestre	2º Semestre	
De equipa	10	6	16
Trabalho Colaborativo	Foi desenvolvido ao longo do ano letivo com a realização de reuniões semanais de equipas pedagógicas no 1º, 2º e 3º ciclos.		

8.3 – Balanço das Atividades Desenvolvidas

Pontos Fortes	- Uma maior “diluição” dos domínios da Cidadania nos currículos das disciplinas; - O tema agregador da Estratégia da Cidadania e os domínios deram o mote a muitos temas de trabalho nos planos de turma; - Articulação com o Plano Cultural de escola; - Articulação com a B.E. - A participação da Cidadania em concursos nacionais; - Representação da escola em encontros Regionais de Cidadania; - Representação da escola na U.E
Constrangimentos	A articulação da cidadania nas vivências dos alunos, quer na sala de aula, quer na vida quotidiana do agrupamento.

8.4 – Assembleia Geral de Alunos (A.G.A.)

8.4.1 – Reuniões

Reuniões	Semestres		Total
	1º Semestre	2º Semestre	
Reuniões de A.G.A	2	5	7
Reuniões de Assembleia de Turma	Como suporte à Assembleia Geral de alunos, mensalmente, cada grupo turma (desde o pré-escolar ao 9º ano) realiza uma assembleia de turma, onde os temas são discutidos e as conclusões são posteriormente levadas à A.G.A.		

8.4.2 – Participação nas Reuniões da A.G.A.

Números de reuniões da A.G.A. realizadas	Nº de alunos que participaram nas reuniões da A.G.A.
7	239

8.4.3 – Balanço das Reuniões da A.G.A

Pontos Fortes	- Apropriação dos princípios como democracia, igualdade e participação. - Competências de comunicação verbal. - Capacidade de cooperação; - Trabalho em equipa - Relações positivas entre os pares - Tomada de decisão - Capacidade de respeito pelo outro - Competências de liderança - Envolvimento da A.G.A em momentos determinantes para a vida do agrupamento: presença em painéis da equipa de avaliação externa, em painéis de monitorização do programa TEIP. - Apropriação por parte dos alunos da essência da AGA: Dar Voz dos alunos.
Constrangimentos	- Apesar das conclusões de cada AGA serem partilhadas e dadas a conhecer em diferentes estruturas (diretoras de turma, professoras titulares, educadoras, conselho pedagógico) a reflexão e o debate nas turmas, nem sempre acontece.

9 – Valorização dos Percursos dos Alunos

9.1 - Alunos propostos para o Quadro de Mérito e Quadro de Excelência por ciclo

Ciclo	Nº de Alunos propostos para o Quadro de Mérito	Nº de Alunos propostos para o Quadro de Excelência
1º Ciclo	3	19
2º Ciclo	1	25
3º Ciclo	5	22
Total de Alunos propostos	9	66

9.2 – Alunos propostos para o Quadro de Mérito e Quadro Excelência de por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	Nº de Alunos propostos para o Quadro de Mérito	Nº de Alunos propostos para o Quadro de Excelência
1º Ano	0	0
2º Ano	0	1
3º Ano	0	1
4º Ano	3	17
5º Ano	1	17
6º Ano	0	8
7º Ano	2	10
8º Ano	1	8
9º Ano	2	4
Total de Alunos propostos	9	66

10 - Plano de Ação TEIP (Resultados e Desvios)

Resultados e Desvios (2024-2025) em relação às Metas 2024-2027					
Indicadores	Ciclos	Ponto de partida	Metas 2026-27	Valor alcançado 2024-25	Desvio
Taxa de retenção/ insucesso	1º	1,60	1,50	0,64	0,9
	2º	3,80	2,90	4,26	1,4
	3º	1,90	1,60	0,58	1,0
Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas/ áreas disciplinares	1º	91,70	92,10	91,68	0,4
	2º	81,30	81,50	89,58	8,1
	3º	74,60	75,10	88,26	13,2
Taxa de conclusão do ciclo/ nível de ensino no tempo esperado (percursos diretos)	1º	89,10	91,00	96,38	5,4
	2º	91,10	92,00	92,70	0,7
	3º	92,20	93,00	92,72	0,3
Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais	Português	61,00	65,00	39,62	25,4
	Matemática	12,50	40,00	32,07	7,9
Classificação média nas provas finais	Português	2,70	2,80	2,43	0,4
	Matemática	1,10	2,50	2,52	0,0
Taxa de desistência/ abandono.	1º	0,40	0,30	0,21	0,1
	2º	1,00	0,70	0	0,7
	3º	0,80	0,60	0	0,6
Média de faltas injustificadas por aluno	1º	0,80	0,70	1,07	0,63
	2º	2,80	2,60	4,70	2,1
	3º	4,50	4,40	4,33	0,07
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1º	2,40	0,90	2,13	1,2
	2º	7,50	4,90	15,10	10,2
	3º	7,20	4,90	15,08	10,2
Taxa de participação dos EE em ações promovidas pelo AE		53,90	80,0	89,62	9,6

11 – Resultados Globais das Provas Externas

11.1 - Resultados Globais da Prova de Fluência Leitora do 2º Ano de Escolaridade

11.1.1 - Percentagem de alunos envolvidos

	Total de Alunos	Alunos que realizaram a prova	Alunos que não realizaram a prova	Alunos com PLNM
Nº de Alunos	133	125	8	1
Percentagem (%)	-	93,98	6,02	0,75

11.1.2 – Resultados Obtidos por faixas de fluência

Faixas de fluência (nº de palavras lidas)	Nº de Alunos	Percentagem (%)	Interpretação
0 - 30	32	25,60	Fluência muito baixa
31 - 60	28	22,40	Fluência em desenvolvimento
61 - 90	24	19,20	Fluência funcional
91 - 120	35	28,00	Fluência adequada
> 120	6	4,80	Fluência avançada

11.2 - Resultados Globais das Provas ModA

11.2.1 – Desempenhos Globais dos Alunos do 4º Ano nas Provas ModA

Área de Análise	Média (Pontos ModA)			
	AEMFP	Concelho	NUTS III	Nacional
Literacia em Língua Portuguesa	50.9	53.3	51.5	51.4
Literacia em Matemática	51.4	52.6	50.6	50.9
Literacia da Comunicação em Língua Inglesa	59.5	59.1	57.5	61.0

11.2.2 – Desempenho dos Alunos do 4º Ano por Área e Dimensão

Área	Dimensão	Média (Pontos ModA)			
		AEMFP	Concelho	NUTS III	Nacional
Literacia em Língua Portuguesa	Compreensão de textos	54.3	55.5	53.9	53.7
	Produção de textos	44.6	49.6	47.5	47.4
Literacia em Matemática	Raciocinar e comunicar	52.5	53.1	51.3	51.3
	Resolver problemas	49.8	51.5	49.6	50.2
Literacia da Comunicação em Língua Inglesa	Descodificar informação	64.8	64.2	63.5	66.6
	Produzir enunciados escritos	49.5	49.2	48.0	50.7
	Produzir enunciados orais	49.2	48.1	45.9	47.6

11.2.3 Desempenhos Globais dos Alunos do 6º Ano nas Provas ModA

Área de Análise	Média (Pontos ModA)			
	AEMFP	Concelho	NUTS III	Nacional
Literacia em Língua Portuguesa	47,4	50,6	48,7	48,6
Literacia Histórico-Geográfica	50,4	51,8	49,6	49,6
Literacia em Matemática	49,6	52,4	50,1	51,3

11.2.4 - Desempenhos Globais dos Alunos do 6º Ano nas Provas ModA

Área	Dimensão	Média (Pontos ModA)			
		AEMFP	Concelho	NUTS III	Nacional
Literacia em Língua Portuguesa	Compreensão de textos	51,0	54,0	51,8	51,5
	Produção de textos	43,1	46,2	45,0	45,0
Literacia Histórico-Geográfica	Mobilizar referentes ou conceitos para explicar	50,0	50,5	49,2	49,3
	Analisar fontes e suportes para explicar	50,9	52,0	49,9	49,4
	Estabelecer inter-relações	48,3	50,2	48,1	48,4
Literacia em Matemática	Raciocinar e comunicar	51,9	55,5	52,9	54,0
	Resolver problemas	45,9	47,9	46,0	47,4

12– Avaliação Externa

12.1 - Quadro resumo das Classificações

Domínio	Classificação
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Excelente
Prestação do serviço educativo	Excelente
Resultados	Muito bom

12.2 - Pontos Fortes

Domínio	Pontos Fortes
Autoavaliação	- As práticas de autoavaliação sistemáticas, consistentes e centradas nos processos de ensino-aprendizagem-avaliação, que têm sustentado o desenvolvimento de ações inovadoras, regularmente monitorizadas e reajustadas. - A mobilização de todos os docentes para a reflexão sobre as práticas pedagógicas e organizacionais e a subsequente implementação de estratégias de melhoria, o que tem contribuído para uma maior qualidade da ação educativa.
Liderança e gestão	- A visão estratégica, partilhada e mobilizadora da ação e da comunidade, enformada de uma ética e de valores de inclusão e de cidadania, que promove a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e restantes referenciais curriculares. - As lideranças de proximidade, impulsionadoras e empenhadas, que potenciam a reflexão e o envolvimento nos diferentes projetos, orientadas para o cumprimento das metas e objetivos educacionais. - As práticas de gestão, sustentadas em formação/qualificação, ancoradas num conjunto de recursos humanos, materiais e digitais que valorizam as pessoas, indutoras da construção de um ambiente escolar inclusivo e, simultaneamente, catalisadoras de aprendizagens de qualidade.
Prestação do serviço educativo	- A promoção da equidade e da inclusão de todas as crianças e alunos, através de uma ação articulada entre as diferentes estruturas pedagógicas que promovem o acesso ao currículo. - O recurso ao trabalho em equipas educativas, com diferentes focos, e a disseminação de boas práticas, com impacto no trabalho colaborativo e na qualidade dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. - A ação da equipa multidisciplinar do Espaço ComTacto, através de uma articulação eficaz entre os profissionais, com efeitos na promoção do desenvolvimento pessoal e socioemocional e no apoio ao bem-estar de crianças e alunos.
Resultados	- O envolvimento das crianças e dos alunos em ações promotoras da sua formação pessoal e social, decorrentes da estratégia de educação para a cidadania e de iniciativas e projetos em curso, como campanhas de solidariedade e voluntariado. - A proatividade para encontrar soluções ajustadas ao contexto, demonstrando um compromisso contínuo com a melhoria e inovação, o que fortalece a ação do Agrupamento e contribui para um ambiente educativo mais inclusivo e dinâmico.

12.3 - Áreas de Melhoria

Domínio	Pontes Fortes
Autoavaliação	- A agregação dos procedimentos e mecanismos de autoavaliação e das ações de melhoria, de forma a permitir a visão global da realidade do Agrupamento e vincular os esforços de todos em função dos objetivos e das metas definidos.
Liderança e gestão	- A explicitação, no projeto educativo, enquanto documento orientador da ação do Agrupamento, das metas definidas e dos respetivos indicadores, de modo a potenciar uma visão estratégica da sua consecução.
Prestação do serviço educativo	- A consolidação do uso de metodologias ativas para potenciar a qualidade das aprendizagens.
Resultados	- A intensificação de estratégias que potenciem diferentes dinâmicas de aprendizagem, que tenham maior impacto na melhoria das taxas de percursos diretos de sucesso dos alunos.

13 - Análise e Recomendações

A autoavaliação do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício constitui um instrumento essencial para a promoção da qualidade educativa, permitindo uma leitura crítica e sistemática dos resultados obtidos.

No seguimento da avaliação externa realizada em 2024/2025, este relatório visa consolidar uma cultura de melhoria contínua, orientada por evidências e centrada no sucesso de todos os alunos.

A presente análise detalha os principais indicadores, identifica áreas que requerem atenção estratégica e propõe recomendações concretas para o próximo ciclo de ação. Pretende-se, assim, apoiar a tomada de decisão informada, promover o alinhamento entre equipas e reforçar o compromisso coletivo com uma escola mais equitativa, inclusiva e eficaz.

⇒ Sucesso/Insucesso Escolar

Taxa global

- Taxa de Sucesso: 98,81% - Taxa de Insucesso: 1,19% - Apesar de ser um indicador muito positivo, deve ser cruzado com os dados disciplinares e os externos.

Por ciclo

- 2º Ciclo com a maior taxa de insucesso (3,65%)
- 3º Ciclo com um sucesso de 100%, mas com discrepâncias na avaliação externa.

Por disciplina

- As taxas mais elevadas de insucesso surgem na Matemática (1º e 3º ciclos) e no Português (3º ciclo).
- EMRC no 2º ciclo apresenta a taxa de insucesso mais elevada de todas as disciplinas (8,70%), ainda que represente apenas 2 alunos num universo de 23 alunos.

Recomendações: Reforçar as medidas de apoio nas disciplinas de Matemática e Português, especialmente no 3º ciclo. Ajustar as estratégias em EMRC para aumentar o envolvimento e a motivação dos alunos.

⇒ Alunos com positiva a todas as disciplinas

- 3º Ciclo apresenta a percentagem mais baixa (88,26%). No 9º Ano: 82,14% é o indicador abaixo dos restantes ciclos.

Recomendação: Implementar estratégias de reforço no início do ano letivo, com foco nos alunos do 9º ano.

⇒ Avaliação interna vs. externa (9º ano)

- Português: 84,9% (interna) vs. 39,62% (externa)
- Matemática: 94,33% (interna) vs. 32,07% (externa)

Recomendação: Promover alinhamento entre critérios internos e externos. Realizar simulações e calibrar práticas avaliativas.

⇒ Alunos com PLNM

- Percentagem baixa no universo de alunos, mas com taxa de sucesso de 100%

Recomendação: Manter estratégias de inclusão e reforçar monitorização individual.

⇒ Medidas de Suporte à Aprendizagem

Medidas Seletivas

- Percentagem elevada no 2º (25%) e 3º ciclos (29,65%)
- Sucesso mais baixo no 6º ano (78,57%)

Medidas Adicionais

- Percentagem mais elevada no 2º e 3º ciclos

Recomendações: Rever eficácia das medidas no 6º ano. Promover formação docente em diferenciação pedagógica. Melhorar articulação com terapeutas e serviços externos.

⇒ Comportamento das Turmas

- Ocorrências mais frequentes no 2º e 3º ciclos
- Sala de aula: 88 ocorrências - Fora da sala: 101 ocorrências

Recomendações: Reforçar estratégias de gestão de comportamento. Promover programas de competências socioemocionais e mediação de conflitos.

⇒ Medidas de Promoção do Sucesso Educativo

Apoio Educativo

- 1º ciclo: 47,33% dos alunos são apoiados
- No 2º ciclo: 53,72% e no 3º ciclo: 55,23%

Recomendação: Avaliar impacto dos apoios e garantir continuidade. Priorizar alunos com dificuldades persistentes.

Apoios Socioeconómicos

- 39,37% dos alunos do Agrupamento têm apoio
- PIEF com 100% de apoio

Recomendação: Monitorizar impacto dos apoios no desempenho escolar e reforçar articulação com os serviços sociais.

Apoio Psicossocial

- 55,83% dos alunos do Agrupamento têm apoios
- 3.º ciclo com 72,07% de alunos com apoio

Recomendação: Reforçar equipa multidisciplinar e garantir acompanhamento contínuo, especialmente no 3.º ciclo.

⇒ Plano Anual de Atividades

- Taxa de execução: 83%
- Motivos de não realização bem fundamentados

Recomendação: Melhorar planeamento logístico e articulação entre equipas. Valorizar atividades não previstas com impacto pedagógico.

⇒ Clubes, Projetos e Programas

- Envolvimento positivo dos alunos
- Constrangimentos logísticos e de divulgação

Recomendação: Reforçar comunicação interna e externa. Ajustar horários e espaços para maior participação.

⇒ Estratégia de Educação para a Cidadania

- Participação ativa na A.G.A. (239 alunos)
- A Reflexão nas turmas nem sempre acontece

Recomendação: Criar momentos estruturados para debate em sala de aula. Valorizar a voz dos alunos nas decisões.

⇒ Valorização dos Percursos dos Alunos

- 9 alunos propostos para Quadro de Mérito e 66 para Quadro de Excelência

Recomendação: Promover critérios claros e equitativos. Divulgar boas práticas e percursos inspiradores.

⇒ Plano de Ação TEIP

- Desvios positivos em vários indicadores
- Desempenho nas provas finais abaixo das metas

Recomendação: Reforçar estratégias de preparação para provas. Monitorizar os indicadores com maior frequência.

⇒ Provas Externas

- Fluência leitora: 48% dos alunos abaixo do nível funcional
- Provas ModA: os resultados obtidos encontram-se muito próximos ou ultrapassam a média Nacional. O domínio da produção de texto obteve os resultados mais baixos

Recomendação: Investir em programas de leitura e escrita. Promover práticas regulares de produção textual.

⇒ Avaliação Externa

- Classificações: Excelente em liderança e serviço educativo
- Áreas de melhoria: consolidação de metodologias ativas e visão estratégica

Recomendação: Tornar metas e indicadores mais visíveis e partilhados.

Considerações Finais

Para continuar a potenciar o progresso nas aprendizagens das crianças e jovens e o bem-estar de todos, atendendo aos objetivos e desenvolvimento do Projeto Educativo e as medidas delineadas no Plano de Inovação finaliza-se o presente relatório, dando ênfase à visão humanista e inclusiva do Agrupamento, com forte compromisso com a melhoria contínua. E, é com esta diretriz que a Autoavaliação se assume como processo formativo, com o objetivo de consolidar uma cultura de autoavaliação onde conta com o envolvimento dos diferentes atores educativos e com momentos de reflexão partilha.

É necessário continuar a investir em respostas ativas e flexíveis, alicerçadas em processos dinâmicos e multidimensionais, transversais a toda a comunidade escolar, e apostar em práticas pedagógicas diferenciadoras, pelo que, por serem significativas e estarem a ter impacto positivo, reforçam-se as seguintes orientações:

- mobilização da informação e o conhecimento, o desenvolvimento de competências associadas ao pensamento crítico e à resolução de problemas;
- recurso a meios tecnológicos digitais que se têm mostrado relevantes na aprendizagem e contribuído para que os alunos aprendam melhor;
- prática de valores ligados à cidadania (salientando-se a necessidade de continuar a dar voz aos alunos reforçando o papel da A.G.A).
- melhoria da avaliação pedagógica para que todos os alunos aprendam mais e melhor, assumindo a avaliação como processo regulador da aprendizagem;
- garantir lideranças escolares pedagogicamente comprometidas com o desenvolvimento das competências dos alunos e com planos de ação para a promoção do bem-estar e da inclusão na escola;
- proporcionar formação específica aos professores, técnicos superiores e assistentes operacionais para utilizarem novas e inovadoras formas de trabalhar com os alunos e com os seus pares;
- favorecer redes colaborativas em articulação com diferentes entidades;
- continuar a investir na capacitação dos pais para que possam responder de forma mais eficaz e positiva às necessidades específicas dos alunos.
- repensar os quadros de mérito e excelência em conformidade com a matriz identitária do Agrupamento.
- refletir sobre os desvios às metas TEIP de acordo com os valores alcançados.
- evitar a replicação da informação em diversos documentos.